

A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- JUNHO / 2017 -

**A campanha salarial 2017 está chegando.
Fique atento e faça parte da mobilização**

Ao longo do ano foram várias mobilizações e mecanismos usados contra as demissões e redução de jornada de trabalho, na busca de estabilidade, manutenção do emprego e renda dos trabalhadores e trabalhadoras. Além da luta em defesa da democracia e contra os ataques que a classe trabalhadora está sofrendo através das reformas da Previdência e trabalhista, proposta pelo governo ilegítimo e golpista de

Michel Temer (PMDB). Agora precisamos, mais do que nunca, manter uma forte mobilização em defesa dos nossos empregos e direitos, reposição das perdas salariais (gerado pelo acúmulo e crescimento da inflação) e em defesa da democracia.

A nossa categoria tem uma história reconhecida e uma linda trajetória de lutas, pelos metalúrgicos e em prol do conjunto da classe trabalhadora. Já passamos por muitas adversidades e diferentes contextos, porém sempre

buscando o melhor para os metalúrgicos e metalúrgicas da nossa base, vencemos e conquistamos com união da classe operária.

O último ano foi de acirramento da luta de classe e ficou evidente que os patrões querem retirar os direitos e acabar com a nossa aposentadoria para que trabalhamos até morrer. Os nossos direitos foram frutos de muita luta, assim como a democracia. Por isso, o momento atual exige garra e disposição de cada um de nós para que o nosso trabalho seja mantido, valorizado e principalmente, sem **NENHUM DIREITO A MENOS!**

Contamos com você, participe da assembleia. **JUNTOS SOMOS FORTES!**

ASSEMBLEIA GERAL

Quinta-feira, 22

1º chamada: 18h

2º chamada: 18h30

Na sede do Sindicato

Pauta: Aprovação da pauta de reivindicações

FAÇA PARTE DESTA LUTA!
PARTICIPE

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA D@S METALÚRGIC@S DA CUT - 2017



EM DEFESA DA **DEMOCRACIA**
NENHUM **DIREITO** A MENOS

Veja nesta edição

*Denúncias:
Taurus e Artestampo*
Página 2

*Sindicatos buscam novos
patamares civilizatórios*
Página 3

**VEM AÍ MAIS UMA
GREVE GERAL E SERÁ
AINDA MAIOR** Página 4



DENÚNCIA

Sistema das catracas revolta os trabalhadores

No início do mês de junho, as catracas na saída da fábrica não funcionaram. O que causou um grande transtorno, deixando os trabalhadores e trabalhadoras trancados, em uma grande fila.

E no portal interno, onde o sistema não está instalado e funcionando plenamente, também gerou filas enormes tanto para quem entrava, como para quem estava saindo. Os trabalhadores ficaram indignados, muitos perderem o seu ônibus.



Imediatamente, o Sindicato cobrou solução para o problema e a empresa se comprometeu a resolver o mais rápido possível esta situação, prometeram melhorias para agilizar o acesso nos portais. Estamos de olho e vamos acompanhar a situação.

A JUSTIÇA TARDA, MAS NÃO FALHA - No Setor M.I.M. tinha um chefe que mais parecia o dono da Taurus, fazia e acontecia, dizia que ali, ele é quem mandava, e pior de tudo, com arrogância, humilhava as trabalhadoras (es)... Até que depois de tanto demitir, chegou o dia dele ser demitido

De tanto o Sindicato cobrar postura deste sujeito arrogante, a Taurus viu que o problema era o chefe que fazia panelinha e ficava enchendo o saco de quem produzia. Por isso, precisamos estar atentos e unidos com o Sindicato.

ARTESTAMPO fora da lei

Alimentação - Segundo relato dos trabalhadores e trabalhadoras da Artestampo, havia uma empresa que fornecia as refeições, onde a qualidade era razoável, porém tinha um desconto de R\$ 10,50 por mês.

Agora, a direção resolveu trocar por outra empresa, mas a qualidade está bem inferior à antiga empresa, o pior é que sem qualquer consulta com os trabalhadores, além disso, aumentaram o valor da refeição para R\$ 40,00, alegando que estavam pagando um valor extremamente alto e assim repassariam parte disso aos trabalhadores. O que é um absurdo!

Férias - Na Convenção Coletiva de Trabalho, no item férias, está descrito como se da o adiantamento do 13º, o qual não está sendo respeitado pela empresa, prejudicando e muito os trabalhadores. Veja o que diz a cláusula.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUN-



DA - FÉRIAS - Quando da concessão de férias, observar-se-á o que segue:

a – Para os empregados que entrarem em gozo de férias após 1º de março e requeiram, até o momento em que receberem o aviso de férias ou até 10 (dez) dias antes do início do gozo das mesmas, as empresas concederão, juntamente com o pagamento relativo às férias, o adiantamento correspondente à primeira parcela da gratificação natalina (13º salário), adiantamento este previsto na Lei nº 4.749.

a.1 – Não havendo o requerimento por parte do empregado e, em consequência, o adiantamento, a empregadora deverá efetuar-lo nos 10 (dez) primeiros dias após o retorno do empregado ao trabalho.

PLR - Outro ponto é a questão da Participação nos Lucros e Resultados, onde o pagamento do 2º semestre de 2016, era pra ser efetuado em janeiro, foi pago somente em 30/05/17, e as metas propostas pela direção da empresa, sem o consentimento dos trabalhadores, são absurdas que para esse ano já não tem como alcançar, nem para o primeiro semestre de 2018 serão alcançadas.

Estão fazendo de tudo para prejudicar cada vez mais os trabalhadores e as cobranças são ainda mais fortes.

Convênios para os trabalhadores associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clinica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clinica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clinica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Laboratório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3592-5066

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone (51) 98604.9992/98215.7092

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clinica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Seja sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a atender o maior número de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Subsede Campo Bom: Rua Acrisio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044 Atendimento: das 13h30 às 18h

www.metalsaoleo.org.br

Sindimetal são leopoldo

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 11 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)

Faça sua denúncia, de forma anônima, no site do STIMMESL



Faça sua avaliação da aposentadoria antes da Reforma da Previdência

Em decorrência da Reforma da Previdência e das mudanças que irão ocorrer, caso a proposta seja aprovada, torna-se importante neste momento, que os trabalhadores solicitem uma avaliação do tempo de serviço, bem como do tempo especial e documentos para encaminhar a aposentadoria e garantir a concessão do melhor benefício: aposentadoria especial, ou aposentadoria com reconhecimento do tempo especial e sua conversão.

Importante trazer ao conhecimento da categoria, decisões proferidas em processos judiciais de concessão de aposentadoria, nos quais houve reconhecimento do tempo especial. Caso concreto obtido no Processo nº 5001451-22.2013.404.7129/RS: “verificou-se que o autor esteve submetido ao agente químico Percloroetileno em níveis acima dos limites de tolerância e, com base nessa exposição, foi reconhecido o exercício de atividade especial no período.”

Quando a empresa não possui laudo técnico, é possível a utilização de laudo de empresa similar, desde que identificadas informações mínimas a permitir a verificação de semelhança entre as atividades desenvolvidas e as condições gerais de trabalho (Processo nº 5002515-49.2012.404.7114, Turma Regional de Uniformização da 4ª Região).

Confira, na tabela, um panorama das aposentadorias no Brasil, hoje.

O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral ...

Estatísticas da aposentadoria no Brasil

A cada 100 brasileiros:

- » 66 se aposentam por idade, hoje de 60 anos para mulheres e 65 para homens
- » 52 não conseguem chegar a 25 anos de contribuição
- » 34 se aposentam por tempo de contribuição, hoje de 30 anos para mulheres e 35 para homens

Perfil

Os brasileiros se aposentam, em média, aos 58 anos de idade e dois em cada três deles ganham um salário mínimo:

Aposentados por idade:

- » Recebem, em média, um salário mínimo
- » 79% não conseguem chegar a 25 anos de contribuição
- » São compostos, em maioria, por mulheres
- » Correspondem, atualmente, a 10 milhões de pessoas

Aposentados por tempo de contribuição:

- » Recebem, em média, dois salários mínimos
- » Costumam se aposentar aos 55 anos
- » São compostos, em maioria, por homens
- » Correspondem, atualmente, a 5,7 milhões de pessoas

Fontes: Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)



ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO: TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS):

SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.

Plantão trabalhista: terças-feiras, das 17h às 18h. **Plantão previdenciário:** quintas-feiras, das 17h às 18h.

DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO: Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo

Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - e-mail: young@young.adv.br e www.young.adv.br

Sindicatos buscam novos patamares civilizatórios e reforçam a democracia

Em tempos de “reforma” trabalhista e ameaças à organização sindical, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou nota técnica sobre a importância das entidades de trabalhadores na busca de melhores condições de vida, “novos patamares civilizatórios” e na consolidação da democracia no Brasil. O documento destaca que, ainda no século 19, os sindicatos se originam de uma reação a precárias condições de trabalho. Nos principais países industrializados, as entidades conseguiram reconhecimento institucional a partir do final daquele século.

“Desde então, (os sindicatos) têm exercido papel fundamental na organização da classe trabalhadora para a luta por uma sociedade justa e democrática, pressionando pela ampliação dos limites dos direitos individuais e coletivos ainda hoje estreitos em muitos países, entre os quais o Brasil”, diz o Dieese, que também é resultado da organização dos trabalhadores. Um dos marcos dos sindicatos ocorreu com o surgimento da Organização Internacional do Trabalho (OIT), após a criação da Liga das Nações, em 1919.

Um destaque como resultado de ação organizada avanços sociais como a redução da jornada de trabalho – de até 16h/dia, no século 18, “para as atuais 8h ou menos, na maioria dos países”.

No BR, a atuação dos sindicatos nos comitês pró-participação popular da Assembleia Nacional Constituinte, em 1988, “contribuiu decisivamente” para que a Carta promulgada naquele ano

reservasse o Artigo 7º aos direitos dos trabalhadores, reconhecidos como fundamentais. São 34 incisos.

Fortalecimento da negociação coletiva - de 2007 até fevereiro deste ano, foram registrados pelo Ministério do Trabalho aproximadamente 56 mil convenções e 308 mil acordos coletivos, firmados por 65% dos sindicatos registrados no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais, ou 6.007 das 9.202 entidades de trabalhadores no setor privado. São itens diversos como salários, adicionais, modalidades de contratação, condições de trabalho, jornada, saúde e segurança e relações sindicais.

Além da presença de entidades em temas nacionais, como a obtenção da política de valorização dos salários, a partir de uma campanha desencadeada pelas centrais. O Dieese lembra ainda a participação de entidades em conselhos de políticas públicas e de gestão de fundos públicos. E a participação de ações como as mesas para aperfeiçoamento das condições de trabalho nos setores da construção civil e da cana de açúcar. Em ambos os casos, foram firmados compromissos nacionais.

De acordo com CNES, existiam no ano passado 11.698 entidades de trabalhadores, sendo 8.755 urbanos (74,8%) e 2.943 rurais (25,2%). O Dieese lembra que, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho, aproximadamente 50 milhões de trabalhadores são representados por essas entidades.

Trabalhadores da Gerdau definem estratégias



O Comitê Mundial da Gerdau esteve reunido entre os dias 16 e 18 de maio, em Belo Horizonte, para definir estratégias de atuação nas plantas da multinacional em diversos países e a atual conjuntura do ramo siderúrgico. Promovido pela IndustriALL Global Union, entidade que representa 50 milhões de trabalhadores, o encontro teve participantes de várias partes do mundo: Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, EUA, México, República Dominicana e Uruguai.

O STIMMESL esteve presente no encontro internacional. O nosso diretor, Anderson Macedo Gauer é o coordenador da Rede Nacional de Trabalhadores da Gerdau e destaca que, de 2015 até o fim de 2016, cerca de 100 trabalhadores se acidentaram durante o trabalho, cinco foram fatais.

Para Loricardo Oliveira, secretário geral em exercício da CNM/CUT, o debate da indústria 4.0 (expressão utilizada para denominar o que está sendo chamada de nova revolução industrial, que, entre outras coisas, aprofundará a automação no ramo) deve ser aprofundado nos próximos encontros.

Metalúrgicos participaram da maior marcha da história

Em nota, CUT avaliou a manifestação Ocupa Brasília, realizada no dia 24 de maio, condenou truculência policial e revelou que continuará articulando novas ações com demais centrais sindicais

O eixo monumental de Brasília foi tomado por 200 mil manifestantes que protestaram de forma pacífica contra as reformas trabalhista e da Previdência exigindo a retirada imediata das propostas do Congresso, recusaram o “golpe dentro do golpe” com eleição indireta de presidente, defenderam que a palavra tem que ser dada ao povo soberano em eleições diretas já!

A participação da CUT, em unidade com todas as centrais, foi importante para o sucesso do Ocupa Brasília.

Mas, quando o início da Marcha chegou próximo ao Congresso Nacional, o Estado mostrou sua falta de preparo para receber uma manifestação democrática e a polícia, mais uma vez, agiu de forma repressora como sempre faz em atos de trabalhadores e trabalhadoras, que estavam em Brasília, para exercer seu legítimo direito de manifestação. Milhares

de mulheres, homens, jovens e crianças foram recebidos com balas de borracha e gás lacrimogêneo.

Temer se aproveitou disso para invocar as Forças Armadas para a defesa da “ordem”, lembrando os piores momentos da ditadura militar.

A CUT e as demais centrais não vão esmorecer na luta em defesa dos direitos e da democracia, devendo reunir-se para discutir a continuidade da luta e, continuando a tramitar as reformas e adotar o chamado a uma nova greve geral maior do que paralisou o Brasil em 28 de abril.

Vários dirigentes do STIMMESL foram à Brasília e se somaram aos milhares de metalúrgicos e demais trabalhadores na luta por nenhum direito a menos.



Porto Alegre também teve manifestação por Diretas Já

No começo da noite de 24 de maio, milhares de pessoas participaram do ato em Porto Alegre e condenaram o aparato militar utilizado para reprimir os mais de 200 mil manifestantes que participaram da marcha em Brasília contra as reformas da Previdência e trabalhista, em defesa da renúncia do presidente ilegítimo Michel Temer (PMDB) e da realização de Diretas Já.



A condenação se estendeu às Forças Armadas que foram chamadas por Temer para cercar o Congresso Nacional e a Esplanada dos Ministérios na tarde do dia 24. Em nota, as organizações que integram as duas frentes afirmaram que as Forças Armadas “rebaixaram seu papel para servir a um governo moribundo”.

Desde às 15h já havia uma concentração no local, uma vigília pela democracia. Por volta das 18h começou o ato. Os músicos Mari Martinez, Lucas Hanke e Nino foram encarregados da apresentação cultural e de animar os presentes antes das falas de representantes das centrais, movimentos sociais e partidos políticos.

“Hoje é um histórico para o país. A classe trabalhadora está de parabéns pelo enfrentamento que fez em Brasília”, disse o vice-presidente da CUT-RS, Marizar de Melo. Ele repudiou Temer e as suas reformas. “As mudanças na Previdência e na CLT representam um retrocesso para a nação brasileira. Não há saída que não seja as eleições diretas com a escolha do povo”, defendeu.



Além da capital gaúcha, aconteceram atos em diversas cidades do RS.

Os diretores do Sindicato que não foram à Brasília se dividiram entre as atividades de Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

Nova Greve Geral será em 30 de junho

A CUT e as demais centrais sindicais se reuniram na segunda-feira (5), em São Paulo, e indicaram 30 de junho como a data da próxima Greve Geral, que será referendada por categorias em plenárias e assembleias estaduais. A preparação começa imediatamente e o esquentamento da Greve Geral com participação de todos os estados está marcado para o próximo dia 20, com panfletagem e diálogo com a população pela manhã e atos durante a tarde.

A expectativa diante do agravamento da crise no governo do ilegítimo Michel Temer (PMDB) é de que o movimento supere a Greve Geral de 28 de abril, aponta o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

“Primeiro as categorias devem referendar o dia 30. E o dia 20 será a preparação para o dia da Greve Geral, um grande dia nacional de mobilização, protestos, com ações em todas as capitais, assembleias nas portas de fábrica, paralisação de lojas, bancos, comércios, enfim, uma grande manifestação criando condições para a Greve Geral do dia

30”, afirma.

Além da luta contra as reformas trabalhista e previdenciária, Nobre ressalta que as mobilizações ganham o ‘Fora Temer’ como ingrediente importante ao lado da bandeira por Diretas Já. O dirigente indica, contudo, que a agenda pode mudar de acordo com a conjuntura política.

“Se o Congresso Nacional, mesmo com tudo que temos feito, resolver antecipar a votação das reformas, vamos antecipar também as mobilizações. Não vamos permitir que votem contra a vontade do povo brasileiro. A classe trabalhadora irá reagir”, sinaliza.

